

FIER promove encontro para discutir a Linha de Transmissão Roraima

Empresas preveem que o Estado esteja integrado ao Sistema Interligado Nacional em dezembro de 2018

Para atender a demanda do Conselho Temático de Meio Ambiente, Energia, Infraestrutura e Recursos Naturais – CTMAR, a Federação das Indústrias do Estado de Roraima – FIER, reuniu na manhã de terça-feira (12), as Empresas Eletrobras Distribuição Roraima, Eletronorte, Transnorte Energia (empresa responsável pela obra do Linhão), líderes sindicais, empresários e dirigentes do Sistema Indústria para discutir o status da Linha de Transmissão Roraima e a crise energética do Estado.

Durante o evento o diretor técnico da Transnorte, Raul Fernando Ferreira destacou que as obras do Linhão de Tucuruí que irá integrar Roraima ao Sistema Interligado Nacional – SIN será concluída em dezembro de 2018.

A Linha de Transmissão Roraima terá, aproximadamente, 721 km de extensão, atravessará nove municípios nos estados do Amazonas e Roraima. O Linhão inicia na Subestação Engenheiro Lechuga, em Manaus – AM e segue até a Subestação Equador, no município de Rorainópolis e tem como destino final a Subestação de Boa Vista.

Raul Fernando afirmou que até o momento foram investidos aproximadamente R\$ 260 milhões. Entretanto, a obra teve que ser suspensa porque parte dela abrange 123 quilômetros da Terra Indígena Waimiri Atroari e para prosseguir com a obra na área indígena é necessário a Licença de Instalação.

“Hoje, a questão é burocrática. Nós ainda dependemos das licenças que estabelecem os estudos, mas isso nós já estamos fazendo, o que está fora da terra indígena já foi concluído. Atualmente estamos dependendo dos órgãos federais como a Funai para concluirmos os estudos técnicos dentro da terra Waimiri Atroari. Feito isso receberemos a licença e concluiremos a obra do linhão”, garantiu.

O Gerente Regional da Eletronorte, Roni Franco de Brito Rodrigues, destacou no evento o cenário atual em que se encontra o Estado. Para ele, o Roraima não corre risco de racionamento de energia e disse que a situação do estado está melhor. “Se analisarmos o ano passado e compararmos, perceberemos que a nossa situação atual está melhor e mais confiável.” declarou.

Sobre os questionamentos levantados pelo público, com relação às constantes interrupções de energia por longos períodos e um rodízio de energia em alguns bairros, ocorridos no último mês, o assistente da presidência da Eletrobras Distribuição Roraima, Joaquim Roberto, explicou que isso aconteceu porque, no caso específico do apagão de 12 horas, foi a primeira vez que a usina venezuelana teve um problema cuja solução não tinha previsão de ocorrer. Por isso, as termelétricas aqui em Boa Vista precisavam funcionar por um longo período, com pequeno estoque de diesel, sendo necessário realizar um rodízio privilegiando áreas prioritárias como hospitais, aeroporto e delegacias. “A falta de diesel se deu porque a concessionária passa por limitações financeiras. Atualmente a nossa despesa é muito maior que a receita e isso ocorre em função das liminares que impedem o reajuste de 40% na tarifa de energia e determinam o fornecimento, mesmo sem pagamento, para alguns órgão públicos que prestam serviços considerados essenciais”.

Joaquim foi enfático ao afirmar que as termelétricas trabalham diariamente complementando a energia de Guri para atender a demanda atual e se houver interrupção do fornecimento por parte da Venezuela, as máquinas são acionadas e num período máximo de 30 minutos a energia deve ser reestabelecida.

“Acreditamos que não deve ocorrer outra interrupção de longo período por parte da Usina de Guri, o que elimina a possibilidade de apagões. Também não corremos o risco de ter esse rodízio, pois nós temos no Estado 189 MW de usinas instaladas. A nossa demanda máxima é em torno de 170 MW, então nós temos condições de atender todo o mercado”, disse.



Imagem: Ascom/FIER

Diretor Técnico da Transnorte, Raul Fernando Ferreira durante apresentação do status da obra do Linhão de Tucuruí.

STATUS ATUAL- Enquanto as obras estão embargadas, o Estado continua sofrendo com a crise energética. Atualmente o abastecimento de energia elétrica em Roraima se dá por duas fontes permanentes: Guri e as termelétricas que complementam diariamente o que a energia da Venezuela não consegue suprir. Os fatores climáticos, por exemplo, contribuem para os constantes apagões que ocorreram recentemente em Roraima devido há uma forte seca que baixou consideravelmente o nível da represa de Guri. A Eletronorte não acredita que a Venezuela interrompa o fornecimento para Roraima por vontade própria, pois se isso ocorrer, todas as cidades localizadas entre a geração em Guri até Santa Elena de Uairén, também ficariam sem eletricidade, pois não há outra fonte de geração neste trecho.

SOLUÇÕES – É necessária e urgente a liberação das licenças para que as obras de construção da Linha de Transmissão sejam concluídas até o final do próximo ano. Enquanto isso, a infraestrutura interna para distribuição em Boa Vista e nos municípios do interior, as quais estão a cargo do Governo de Roraima ou Eletrobras, de acordo com cada especificação, também devem ser finalizadas no mesmo prazo, para que tudo possa ser interligado e acionado até 2018, quando estaremos no Sistema Nacional. Os empresários e técnicos também discutiram alternativas sustentáveis como a energia gerada a partir da biomassa, energia solar, eólica. Embora todas essas propostas sejam boas, o gerente da Eletronorte, afirmou que o Linhão de Tucuruí é o mais viável.



Imagem: Ascom/FIER

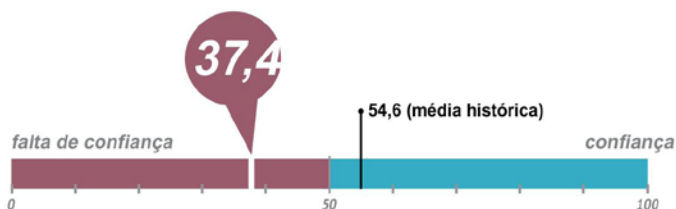
À direita, Joaquim Roberto (Eletrobras Distribuição Roraima); no centro, Roni Franco de Brito Rodrigues (Eletronorte) e à esquerda, Raul Fernando Ferreira (Transnorte Energia).

Confiança permanece baixa, mas em lenta recuperação

Pelo terceiro mês consecutivo, o ICEI mostra aumento dentro da margem de erro do índice. O ICEI aumentou 0,3 ponto na passagem de fevereiro para março e acumula crescimento de 1,4 ponto em 2016.

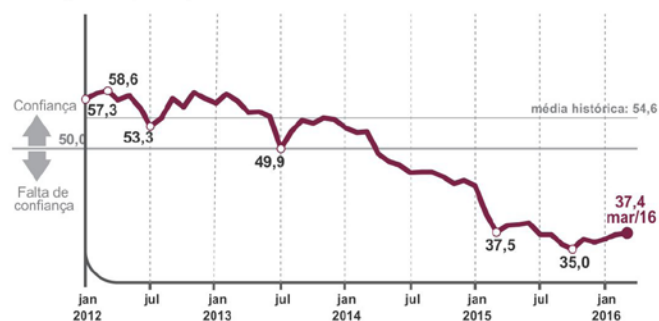
O índice segue mostrando recuperação moderada e permanece muito distante (12,6 pontos abaixo) da linha divisória de 50 pontos, que

separa confiança e falta de confiança. Entre outubro de 2015- início da trajetória atual- e março de 2016, o índice cresceu 2,4 pontos. A recuperação é positiva, mas o índice ainda está muito baixo. Por exemplo, mantido esse ritmo, o ICEI levaria 26 meses para superar os 50 pontos, ou seja, mais de dois anos para o empresário voltar a mostrar confiança.



Série histórica

Índice (0 a 100 pontos)*

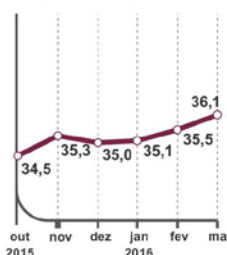


*Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário. Quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais dissimulada é a falta de confiança.

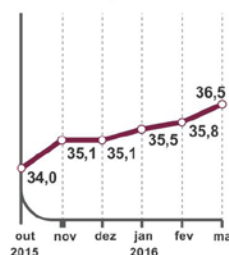
ICEI por porte

Índice (0 a 100 pontos)

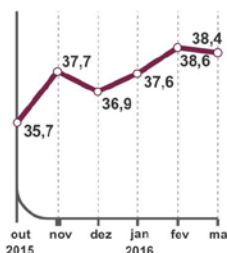
Pequenas empresas



Médias empresas



Grandes empresas



A tendência de queda do pessimismo das grandes empresas foi interrompida em março, pondo em risco a recuperação do ICEI nos próximos meses. O desempenho do índice de confiança das grandes empresas liderava a recuperação do ICEI.

COMPONENTES DO ICEI

	MAR/15	FEV/16	MAR/16
ICEI	37,5	37,1	37,4
Condições atuais ¹ com relação a:	29,8	28,9	29,2
Economia Brasileira	19,9	21,0	21,0
Empresa	34,9	33,0	33,5
Expectativas ² com relação a:	41,4	41,2	41,5
Economia Brasileira	30,0	31,5	31,8
Empresa	47,2	46,2	46,6

Nela:

1 - Em comparação com os últimos seis meses.

2 - Para os próximos seis meses.

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação melhor ou expectativa otimista.

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL - ICEI

	MAR/15	FEV/16	MAR/16
ICEI	37,5	37,1	37,4
SEGMENTO INDUSTRIAL			
Indústria da Construção	38,4	36,4	35,6
Indústria Extrativa	40,7	41,4	41,8
Indústria de Transformação	37,2	37,2	37,7
PORTE			
Pequenas Empresas	36,3	35,5	36,1
Médias Empresas	35,9	35,8	36,5
Grandes Empresas	38,9	38,6	38,4

O ICEI varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam confiança do empresário.



Especificações técnicas

Perfil da amostra: 2.984 empresas, sendo 1.206 de pequeno porte, 1.104 de médio porte e 674 de grande porte. Período de coleta: 1 a 10 de março de 2016.

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.org.br
 Diretoria de Políticas e Estratégia - DIRPE | Gerência Executiva de Política Econômica - PEC | Gerente-executivo: Flávio Castelo Branco
 Gerência Executiva de Pesquisa e Competitividade - GPC | Gerente-executivo: Renato da Fonseca | Equipe: Marcelo Souza Azevedo, Roxana Maria Rossy Campos e Taryane Carvalho Perne | Núcleo de Editoração CNI | Design gráfico: Alisson Costa | Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.org.br. Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

Chama Empreendedora

Empresas de Roraima podem participar do projeto durante as Olimpíadas Rio 2016

A Associação Comercial do Rio de Janeiro - ACRIO, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC, o Ministério das Relações Exteriores - MRE, o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE, a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos - APEX e os Correios desenvolveram o projeto Chama Empreendedora, cujo objetivo é divulgar produtos brasileiros para visitantes de outros países durante as Olimpíadas, que acontecerão de 5 a 21 de agosto de 2016 no Rio de Janeiro.

A organização do Chama irá selecionar as empresas que mais se adequarem aos critérios. Ao final, terão como resultados: a participação em um catálogo físico; participação em um catálogo virtual (no site Vitrine do Exportador) e terão os produtos expostos no período olímpico no Rio de Janeiro.

Os critérios que devem nortear a seleção das empresas são: aspectos culturais; insumos típicos regionais; indicação geográfica; aspectos socioambientais; caráter inovador e maturidade exportadora. Vale destacar que as empresas não precisam necessariamente atender a todos esses critérios, eles são apenas norteadores para a avaliação.

O projeto possui três etapas, a primeira é o autodiagnóstico da capacidade de exportar conforme critérios do SEBRAE, a segunda é a Análise do Atendimento aos Critérios do Projeto Chama Empreendedora e por fim, a terceira etapa que consiste na Coleta de Dados e Informações para participar nos Catálogos.

O Chama Empreendedora vai mobilizar uma rede de 2.300 associações comerciais, empresariais e industriais de todo o País. A ideia é percorrer todas as cidades por onde a tocha olímpica, símbolo dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016, passará, mapeando a oferta de produtos e serviços com potencial de exportação para compor uma



CHAMA
EMPREENDEDORA

exposição permanente no Rio de Janeiro durante o evento. Segundo o Comitê Organizador da Rio 2016, a tocha olímpica chegará ao Brasil no dia 3 de maio e percorrerá cerca de 20 mil km e 12 mil milhas aéreas, em 329 municípios.

Em Boa Vista, a tocha vai passar no dia 18 de junho. De acordo com site da Prefeitura o revezamento terá início às 13h30, saindo da Praça do Centro Cívico, cruzando toda cidade. O encerramento será na Praça Fábio Marques Paracat, no Complexo Poliesportivo Ayrton Senna.

As empresas de Roraima que queiram participar do projeto já podem se inscrever. A primeira etapa se encerra no dia 29 de abril. A inscrição deve ser feita virtualmente no link (<http://www.internacionalizacao.sebrae.com.br/>).

Manter um bom relacionamento com as empresas representadas é essencial para a sustentabilidade do sindicato.

Saiba como a base de representação do seu sindicato é formada!

Conheça as ações que estão sendo realizadas, acessando o site do seu sindicato.

SINDICON RR

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE CONSTRUÇÃO DE ESTRADAS, PAVIMENTAÇÃO, TERRAPLANAGEM E OBRAS EM GERAL DO ESTADO DE RORAIMA

www.sindicatodaindustria.com.br/sindiconrr



SINDIGAR

Sindicato da Indústria Extrativista Mineral e dos Garimpeiros do Estado de Roraima

www.sindicatodaindustria.com.br/sindigrafrr



SINDEARTER

SINDICATO DOS ARTESANOS AUTÔNOMOS E DAS EMPRESAS DE ARTESANATO DO ESTADO DE RORAIMA

www.sindicatodaindustria.com.br/sindearterr



Sindirepa RR

Sindicato das Indústrias de Reparação de Veículos e Acessórios do Estado de Roraima

www.sindicatodaindustria.com.br/sindireparr



SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO ESTADO DE RORAIMA

www.sindicatodaindustria.com.br/sindusconrr



SINDICONF

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DA CONFECÇÃO DE ROUPAS, DE ALFARMEIROS DE CONFECÇÃO E SAIANAS DO ESTADO DE RORAIMA

www.sindicatodaindustria.com.br/sindiconfr



SINDIPAN-RR

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE PANIFICAÇÃO, CONFEITARIA E ALIMENTOS DO ESTADO DE RORAIMA

www.sindicatodaindustria.com.br/sindipanrr



Sindicato da Indústria de Desdobramento e Beneficiamento de Madeiras, Laminados e Compensados do Estado de Roraima

www.sindicatodaindustria.com.br/sindimadeirasrr

sindigraf

www.sindicatodaindustria.com.br/sindigrafrr



SINDIGRÃOS-RR

Feira de Ciências 2016

31 projetos elaborados por alunos da Escola do SESI estarão em exposição amanhã



Alunos do 6º Ano A e 8º Ano A durante visita à CAER. Imagem: Ascom/SESI-RR

Sustentabilidade e Alimentação Saudável. Este é o tema da Feira de Ciências 2016 do Centro de Educação do Trabalhador João de Mendonça Furtado- CET/SESI, que acontecerá neste sábado, dia 16 de abril, das 9h às 11h30, na quadra poliesportiva da escola, localizada na Avenida Brigadeiro Eduardo Gomes, 3710 – Aeroporto.

O evento está sendo desenvolvido com cerca de 580 alunos do Maternal ao 9º Ano, com faixa etária entre 3 a 14 anos, os quais apresentarão os 31 projetos expostos durante o evento que será aberto para os pais e a comunidade em geral.

A Feira de Ciências está sendo preparada em vários momentos que contribuem para o fortalecimento de um dos pilares da educação que é aprender fazendo. Para aprimorar os conhecimentos sobre os tipos de trabalhos que serão apresentados durante a Feira, os alunos estão sendo estimulados a fazerem pesquisa de campo e visitas técnicas a fim de terem base científica sobre os projetos.

Para isto, foi elaborado o cronograma de visitas que tiveram início no dia 31 de março, com os alunos do 9º Ano no Centro de Recuperação Nutricional Infantil (Cernutri) da Prefeitura de Boa Vista. O projeto da Turma está voltado para a utilização de sementes, cascas, talos, frutas e legumes para o tratamento de crianças desnutridas. Eles aprenderam na prática a importância da alimentação saudável e rica em nutrientes.

No dia 1 de abril, os alunos do 7º Ano B, do Projeto sobre reaproveitamento de cascas e talos de legumes e frutas visitaram o Espaço do Cozinha Brasil, localizado na Sede Administrativa do SESI, onde prepararam algumas receitas como bolo de casca de banana e suco de abóbora com maracujá.

Dia 05 de abril, a turma do 8º Ano B, foi para Universidade Federal de Roraima (Campus Cauamé) para saberem mais detalhes de como agregar valor ao projeto da Turma sobre reaproveitamento da água da chuva para a irrigação para gotejamento.

No dia 13 de abril, foi a vez dos alunos do 6º Ano A e do 8º Ano A, visitarem a Companhia de Águas e Esgotos de Roraima- CAER. Os projetos as duas turmas são voltados para o reaproveitamento de óleo de cozinha na fabricação de detergente e sabão em barra. A fabricação do detergente aconteceu no dia 14 de abril na Escola do SESI.

Para as coordenadoras pedagógicas, Samantha Alencar e Marcilene Moraes todos os projetos embasados em pesquisas bibliográficas, pesquisa em campo e visita técnica, são evidências da promoção do desenvolvimento criativo e da capacidade investigativa dos alunos na busca do conhecimento. “A nossa expectativa para o evento é que os alunos consigam transmitir o que aprenderam e principalmente a importância de cada projeto, sendo multiplicadores de conhecimento para os visitantes da Feira”.



Alunos do 6º Ano A reaproveitando óleo de cozinha e produzindo detergente. Imagem: Ascom/SESI-RR



A INDÚSTRIA CONTRA O MOSQUITO.



Conheça os 31 projetos que estarão expostos durante a Feira de Ciências 2016

Turma	Tema do Projeto
MATERNAL- A	Refresco da casca de mamão com casca de laranja.
MATERNAL- B	Suco da casca do abacaxi.
1º PERÍODO- A	Doce da casca de abóbora.
1º PERÍODO- B	Doce com casca de melancia.
2º PERÍODO- A	Farofa rica.
2º PERÍODO- B	Reaproveitamento da casca da banana e seu valor nutritivo.
1º ANO-A	Coleta seletiva e reciclagem.
1º ANO-B	Impacto ambiental no consumo excessivo de papel.
2º ANO-A	Alimentos industrializados.
2º ANO-B	Impactos ambientais causados pelos lacres da lata de refrigerante.
3º ANO-A	Sucos medicinais sustentáveis.
3º ANO-B	Reaproveitamento das frutas e seu valor nutritivo.
4º ANO-A	Embalagens e armazenamentos sustentáveis.
4º ANO-B	Alimentação saudável na rotina escolar.
5º ANO-A	Os alimentos medicinais e o descarte correto dos medicamentos industrializados.
5º ANO--B	Compostagem doméstica na garrafa pet.
6º ANO- A	Reutilização do óleo de cozinha para fabricação de detergente
6º ANO- B	Energia eólica para os municípios de Roraima
7º ANO- A	Alimentação saudável de forma criativa
7º ANO- B	Reaproveitamento de cascas e talos de legumes e frutas
8º ANO- A	Reaproveitamento do óleo de cozinha
8º ANO- B	Reaproveitamento de água de chuva para irrigação para gotejamento
9º ANO- A	Alimentos orgânicos: Uma alternativa para qualidade de vida e sustentabilidade ambiental
9º ANO- B	Utilização de sementes de frutas e legumes para tratamento de crianças desnutridas
ARTE / MATUTINO- Educação Infantil	Reutilizando embalagens/instrumentos musicais.
ARTE/ VESPERTINO Ensino Fundamental I	O consumo excessivo de garrafas pet's e seu impacto na natureza
EDUCAÇÃO FÍSICA/ MATUTINO- Ensino Fundamental I	Mobilidade ativa Combate à poluição do ar.
EDUCAÇÃO FÍSICA/ VESPERTINO): Ensino Fundamental I	Pirâmide alimentar regional.
EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA / VESPERTINO Educação Infantil e Fundamental I	O melhor uso da água condensada das centrais de ar da escola SESI.
ESPAÑHOL / MATUTINO Educação Infantil e Fundamental I	Adubo orgânico para orquídeas.
ESPAÑHOL / VESPERTINO Ensino Fundamental I	Huerto doméstico com vasillos aprovechable (Uso doméstico de embalagens reaproveitáveis)

Aplicativos para smartphones e tablets complementam aulas de cursos do SENAI/RR

Dois aplicativos já estão disponíveis para download gratuito. Até o fim do ano, quatro cursos técnicos devem ser alcançados, beneficiando mais de 80 mil alunos

O Programa SENAI de Tecnologias Educacionais investiu R\$ 1,4 milhão no desenvolvimento de cinco aplicativos para smartphones e tablets destinados aos alunos para enriquecer e facilitar o aprendizado durante as aulas dos cursos da instituição em todo o País. Em Roraima será liberado aos alunos, a partir do dia 26 de abril, o aplicativo SENAI APP, gratuito e já disponível para sistemas Android e IOS, que faz parte do projeto de mobile learning – nome em inglês para aprendizagem que se dá por meio de dispositivos móveis.

O SENAI APP propõe desafios técnicos de aprendizagem aos alunos por meio de recursos do celular, como fotos, vídeos ou recursos de áudio. Em casa, o aluno pode montar um diagrama elétrico, por exemplo, tirar uma foto e enviá-la ao professor para avaliação. Também pelo aplicativo, o professor dá retorno sobre o desempenho dos alunos e, se isso for feito com a turma inteira, os alunos recebem medalhas e aparecem num ranking.

Outro aplicativo que será utilizado pelos alunos de Roraima será o de Realidade Aumentada- RA, com ele os livros ganharão vida e os alunos poderão utilizar a câmera do celular ou tablet para reconhecer marcadores impressos nos livros didáticos e, assim, ter acesso a conteúdos técnicos, simuladores, vídeos e imagens em 3D animados que possibilitam interagir com o conteúdo. Depois de fazer o download, não é preciso acessar a Internet para usar o aplicativo. Esse recurso estará disponível para alunos dos cursos técnicos.

O interlocutor do Programa em Roraima, Leandro Araújo, destacou que o uso de tecnologia favorece um melhor aprendizado e ainda diminui custos, pois deixa-se de lado as cópias e tem um melhor aproveitamento do tempo “os alunos, por meio do aplicativo juntamente com os livros didáticos impressos, irá visualizar uma relação de objetos classificados em função dos diferentes livros do curso, volumes e páginas, para que possa facilmente identificar para qual figura você deverá apontar a câmera do seu dispositivo móvel.

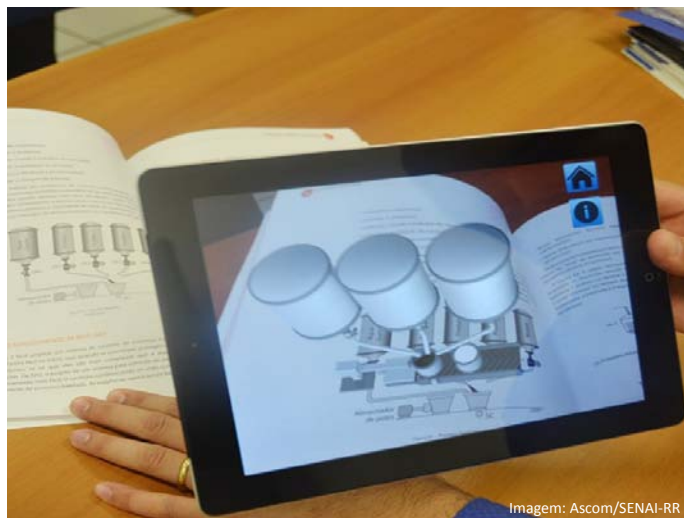


Imagem: Ascom/SENAI-RR

Aplicativo Senai APP, estará disponível ainda este mês.

Feito isso, o aluno já pode visualizar novos objetos de aprendizagem multimídia, que estarão sobrepostos à figura impressa, além disso o APP possibilitará um maior acompanhamento do aluno pelo professor, facilitando o processo de ensino e aprendizagem e atendendo com mais eficácia aos princípios da metodologia senai de educação profissional”, destacou.

O SENAI é pioneiro em usar esse tipo de recurso, de maneira sistematizada, na educação profissional, evidenciando o papel da instituição em unir inovação e tecnologias educacionais a um processo de aprendizagem que acompanha tendências mundiais e a entrada de soluções que estão ou estarão em breve disponíveis na indústria.

SINDIREPA fecha turma para curso de qualificação no SENAI/RR

No último dia 12 uma turma, formada pelo Sindicato da Indústria de Reparação de Veículos e Acessórios do Estado de Roraima- SINDIREPA iniciou o curso gratuito de Serralheiro. A turma é composta de 12 alunos e totaliza 180 horas. Neste curso os alunos vão aprender a construir e montar perfilados de ferro para a fabricação de portas, janelas, grades, portões, entre outras funções e outros itens de uso residencial e industrial. Abrangente, o curso prepara o aluno para utilizar vários tipos de materiais e sistemas, equipamentos, ferramentas e acessórios, de acordo com suas características técnicas e aplicações.

No SENAI os alunos aprendem a criar um orçamento antes da execução de cada um dos seus trabalhos, evitando desperdícios. O presidente do Sindicato, João da Silva, afirma que esses cursos são de extrema importância para os profissionais que buscam melhores oportunidades no mercado de trabalho. “As empresas carecem de profissionais certificados e qualificados, por isso, é fundamental manter e ampliar a oferta de vagas para atender a demanda”, conclui.

É interessante destacar que o profissional que sabe atuar como serralheiro, dificilmente fica sem emprego porque esse mercado não para de crescer. Além das serralherias propriamente ditas, esses profissionais podem ser contratados diretamente por empresas da área da construção civil.



Imagem: Ascom/SENAI-RR

Presidente do Sindirepa, João da Silva, na abertura do Curso de Serralheiro.

Pós-Graduação do Barão de Mauá com inscrições abertas

O Instituto Euvaldo Lodi – IEL, em parceria com o Centro Universitário à distância Barão de Mauá está com as inscrições abertas para novas turmas dos cursos de Pós-Graduação: Especialização em Educação e MBA Executivo. Agora com novas modalidades de estudos e novos cursos sendo lançados.

O estudo por meio de cursos EAD, permite a flexibilidade de horário para quem não possui disponibilidade para realizar cursos presenciais. Desse modo, os alunos poderão se manter atualizados diante do mercado de trabalho por meio de um material elaborado por professores qualificados, que utilizam da mais moderna tecnologia à disposição do Ensino a Distância, sem depender da sala de aula presencial.

As inscrições devem ser realizadas no IEL/RR, localizado na Avenida Brigadeiro Eduardo Gomes 3710 - Aeroporto. Para mais informações entre em contato pelo telefone (95) 98112-1952, ou pelo e-mail ielad@ielrr.org.br.

O Centro Universitário Barão de Mauá está credenciado pelo MEC para oferta de cursos à distância pela portaria n.º 122 de 22/01/2008, publicada no Diário Oficial da União de 23/01/2008. Para mais detalhes sobre os cursos ofertados pelo Barão de Mauá, acesse o site (www.baraoead.com.br).

Documentos necessários para matrícula:

- Carteira de identidade- RG (cópia)
- CPF (cópia)
- Diploma ou comprovante de conclusão de curso de graduação (cópia autenticada em cartório)
- Certidão de nascimento ou casamento (cópia)
- Comprovante de residência recente em nome do aluno (cópia)

barão EAD

Cursos nas áreas de:
Educação
MBA Executivo

Jogada de mestre
PÓS-GRADUAÇÃO



Salto na Carreira



Novos
Conhecimentos



Rede de Contatos



Novas
Perspectivas

Mensalidades
A Partir de:
R\$109,00 (15 meses)
299,00 (6 meses)



Instituto Euvaldo Lodi
Uma iniciativa da FIER

Instituto Euvaldo Lodi - IEL Roraima
Av. Brig. Eduardo Gomes 3710
Aeroporto (Prédio do SESI)



Av. Benjamin Constant, 876, Centro. Tel:4009-5353 Fax3224-1557 E-mail: gab.fierr@sesi.org.br
ASCOM/ Sistema FIER : Tel: 4009-5355. E-mail: ascom.sesirr@sesi.org.br